

Terceira
edição
Arte Urbana
Mupis Lisboa
174x120
julho 2014



POR UMA AÇÃO HUMANITÁRIA GLOBAL



Organização:



Co-Organização:



Apoios:

Perve
Galeria



VARELA BELAS ARTES
UNIPessoal, LDA

carristur





Terceira
edição
Arte Urbana
Mupis Lisboa
174x120
julho 2014

De 2 a 15 de julho

Inauguração
5 de julho · 15h00

Alberto Pimenta
Albino Moura
Alfredo Luz
Cabral Nunes
Carlos Zingaro
Eurico Gonçalves
Fernando Aguiar
Fernando Grade
Henrique Vaz Duarte
João Garcia Miguel
Jorge Pé Curto
Manuel João Vieira
Maria João Franco
Raquel Rocha
Vitor Rua

Terceira edição *Arte Urbana Mupis* Lisboa

Em boa hora decidiu a Fundação AML com o empenho de grandes Artistas, da sua Delegação Regional do Norte e do seu espaço AMLarte no Porto, dar continuidade à sua iniciativa Arte Urbana em Mupis decorrida pela primeira vez em Maio de 2008, na cidade do Porto.

A filosofia desta iniciativa é simples embora inovadora e, ousado afirmá-lo, espectacular: levar ao conhecimento dos habitantes da cidade de Lisboa, para já, graças a um circuito urbano criteriosamente escolhido e divulgado, obras de artistas de renome que generosamente colocaram o seu génio criativo à disposição dos cidadãos e da AML.

Porque não há Humanidade possível sem arte nem fraternidade, todos os artistas que participaram, demonstram cabalmente, se necessário ainda fosse, o seu elevadíssimo quilate de Seres Humanos e de artistas.

Muito Obrigado.

Permito-me transcrever aqui, porque para mim constitui o alicerce comum entre artistas e humanistas, que quase sempre se confundem, o que escrevi na altura da 1ª Exposição de Arte Urbana Mupis:

“A Arte e a Ação Humanitária têm como objetivo comum: valorizar, unir e dignificar o Homem, partilhando e transmitindo o sentido e a noção do belo e da solidariedade. Tanto na Arte como na Ação Humanitária, existe a preocupação primeira de partilhar com o outro

algo que nos transcende a todos: o Amor à Vida.

É o Amor pela Vida que leva o Homem tanto a ser Artista como a ser Humanista. Por isso, essas duas manifestações de interesse pela vida acabam por estar unidas na mesma luta essencial para o futuro da Humanidade: luta pelo direito à diferença no sentir, no manifesto e no ser; luta pela intolerância dos gostos e das opiniões.

É na luta contra a indiferença e a intolerância – quanto a mim, as duas maiores doenças no nosso mundo – que os artistas e os humanistas se encontram e se realizam.

Só entendo o artista como humanista, e o humanista como artista amante do belo e, por isso apreciador da arte. É só porque o amor à vida e ao belo morreu em certas partes do mundo que a acção humanitária é imperiosa nos dias de hoje.

Foi essa percepção que nos levou a criar a Fundação AMI – por essência uma instituição humanitária sem fronteiras; – e o AMIarte, cuja finalidade é a aproximação natural, entre o humanitário e os artistas.

Mais uma vez, em nome da Fundação AMI, muito obrigado a todos, meus Queridos Amigos, por terem aceite participar nesta manifestação de Cultura e do Belo para todos.

Com um grande abraço fraterno e sempre amigo,

Fernando Nobre

Presidente da AMI – Fundação de Assistência Médica Internacional

Ser convidado para colaborar com a AMI na curadoria desta 3ª edição da *Arte Urbana Mupis Lisboa* é, para mim, não apenas uma grande honra, pois que se trata de uma iniciativa de enorme valor artístico e cultural, como senti tratar-se de um imperativo de consciência social a que não poderia deixar de responder afirmativamente. O que fiz, compreendendo que se tratava de tarefa nada simples de concretizar.

Parecendo fácil juntar 15 artistas para esta causa, a verdade é que para ter o impacto desejado, seria necessário não apenas escolher os autores como também procurar sensibilizá-los para a realização de obras que melhor conseguissem dar expressão pública ao significado da AMI ante as idiossincrasias do mundo contemporâneo, do discurso global ao local, capaz de comunicar de forma apelativa com um público heterogéneo, *glocal*. E, depois, que essas obras fossem capazes de se tornar igualmente fascinantes para o público específico, com interesses particulares, que vai estar em leilão e que, em última análise, será quem vai validar (economicamente) as escolhas realizadas.

A escolha dos artistas foi, antes do mais, fruto da convicção que se trata de um grupo representativo da diversidade de linguagens que compõem o mundus artístico onde me tenho movido. Por outro lado, porque são também reflexo da pluralidade e liberdade do discurso criativo, valores tão caros à AMI na sua ação e preciosos para afirmação da sua importante missão humanitária. A todos eles, que aceitaram participar sem quaisquer reservas, os meus maiores agradecimentos.

Carlos Cabral Nunes
Curador



Alberto Pimenta

Sem Título | Técnica mista sobre cartão | 32x22 cm | 2010



Albino Moura
Sem Título | Mista sobre Papel | 38x28 cm | 2014



Alfredo Luz

Sem Título | Acrílico e colagem sobre platex | 40x30 cm | 2014



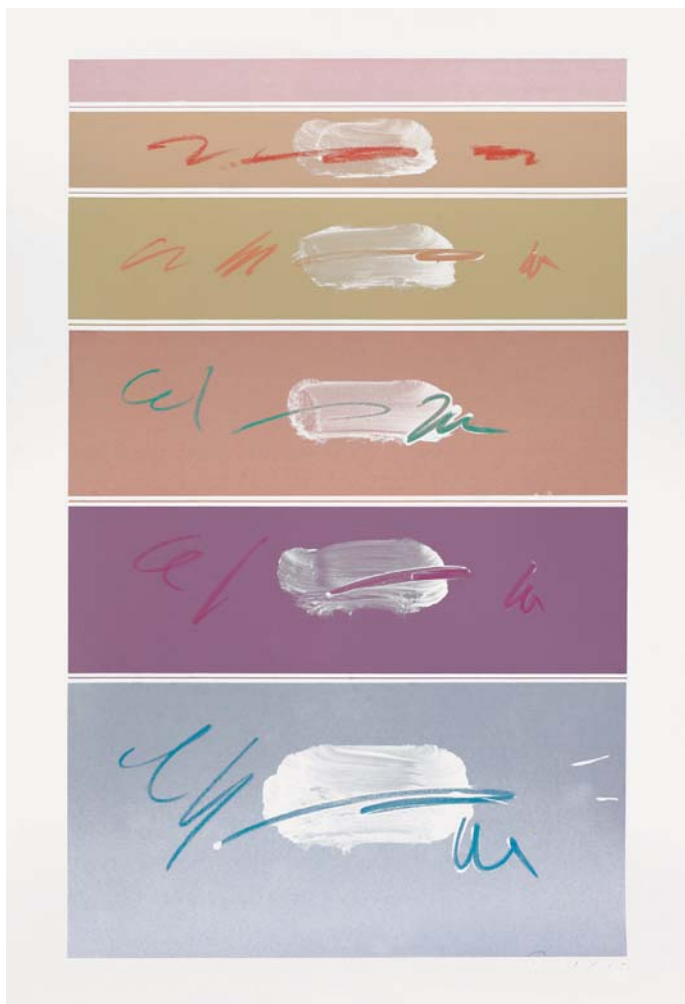
Cabral Nunes

A resultante do encontro entre uma máquina de costura, de que falavam velhos monges, e um Zenista puro no último reduto das falésias desesperadoras.

Técnica mista sobre papel | 90x60cm | 2011

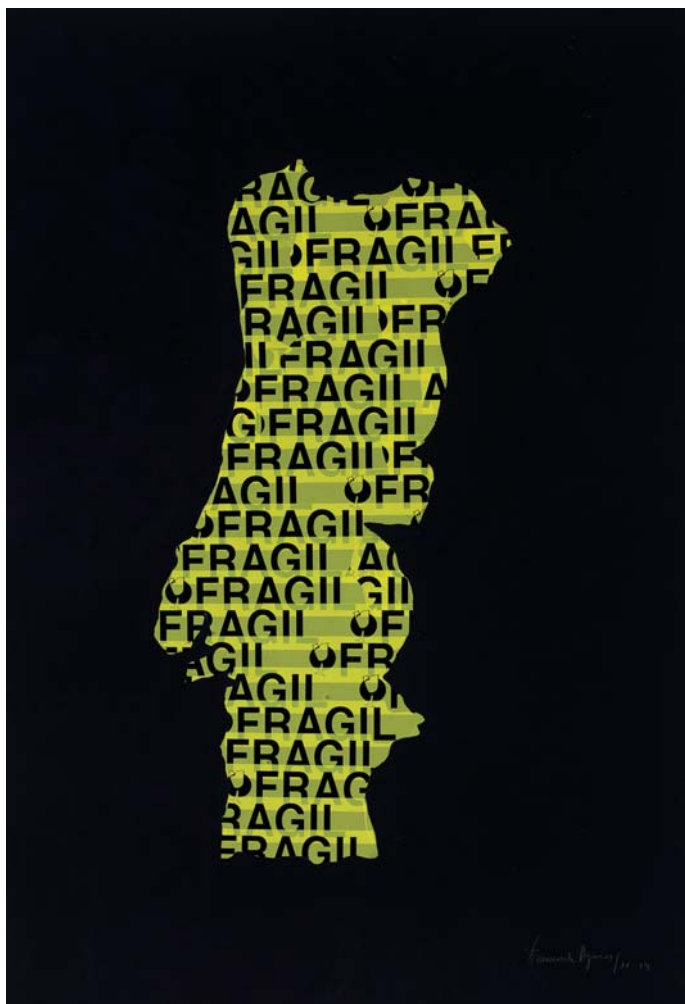


Carlos Zingaro
Gestos 01 | Acrílico sobre papel | 42x59,4 cm | 2014



Eurico Gonçalves

Variações para a mesma paleta | Técnica mista sobre papel | 100x70cm | 2006



Fernando Aguiar

Troika e Crises #2 | Acrílico e fita auto-adesiva sobre cartão | 106x73 cm | 2011-2014



Fernando Grade
Série "Colagens perversas/esculturas de papel" | Mista sobre Papel
29,7x21 cm | 2014



Henrique Vaz Duarte
Noon | Mista sobre papel | 59x43 cm | 2014



João Garcia Miguel

O sopro e as ondas | Técnica Mista sobre madeira | 174x120 cm | 2014



Jorge Pé-Curto
Sem título | Técnica mista sobre papel | 70x48 cm | 2014



Manuel João Vieira

Sem título | Técnica mista sobre papel | 130x80 cm | 2013



Maria João Franco
Imagem habitada | Técnica mista s/papel | 29x20 cm | 2014



Raquel Rocha

Please help save children | Mista sobre Papel | 64x97 cm | 2014



Vitor Rua

Ami | Manipulação digital "collages", impressas sobre papel | 32x16 cm | 2014

Arte Urbana Mupis Lisboa

Julho 2014

Organização
Fundação AMI – AMIarte Galeria

Presidente da AMI
Fernando Nobre

Delegado Regional
João de Sousa

Curador
Carlos Cabral Nunes

Núcleo AMIarte
Isabel Damião
Paula Pinto
Graciosa Praça

Fotografia
Luísa Coelho

Paginação
Margarida Macedo

Capa
João Duarte

Impressão
Grecia – Artes Gráficas

Tiragem
300 exemplares

Co-Organização
Casa da Liberdade – Mário Cesariny

Carlos Cabral Nunes
Nuno Espinho da Silva
Graça Rodrigues
Carlos Santos

Fundação AMI
Delegação Norte
Rua da Lomba 153 - 159
4300-301 Porto
(perto da estação da CP e do Metro
de Campanhã)

Tel. 225 100 701
www.ami.org.pt
Sede – fundacao.ami@ami.org.pt
delegação norte
delegacao.norte@ami.org.pt
amiarte
amiarte@ami.org.pt

Localização dos Mupis:

Rua Artilharia Um – tem dois no Terraplano central

Av. Liberdade esquina com a travessa da Gloria

Av. Liberdade terraplano central direção Rossio

Av. Liberdade frente nº 262

Av. Liberdade frente nº 145

Av. Liberdade esquina Rua Machado

Av. Liberdade 300m antes Calçada da Gloria

Av. Liberdade lateral direito

Largo do Rato

Rua Sampaio Pina

Av. Joaquim Antonio Aguiar esquina Rua Castilho

Rua Alexandre Herculano esquina Camilo Castelo Branco

Rua Artilharia um esquina Av. Joaquim Antonio A. Aguiar

Av. Pedro Alvares Cabral esquina trav. santa. Quitéria

Núcleo:

